

## PROCESSO DE SELEÇÃO 2017 – PPGLetras

### CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO – Número de Inscrição: \_\_\_\_\_

#### LINHA DE PESQUISA - ESTUDOS LINGUÍSTICOS

#### INSTRUÇÕES

1. A prova escrita terá a duração de 4 (quatro) horas.
2. Não será permitido consultar referências durante a realização da prova.
3. Documento com foto é obrigatório e deve ser apresentado antes da realização da prova.
4. Identifique todas as folhas com seu número de inscrição, inclusive os rascunhos.
5. Não escreva nome ou qualquer outra marca de identificação nas folhas de resposta, a não ser o seu número de inscrição.
6. Assine a lista de presença. Porém, **NÃO assine a folha de resposta.**
7. Todas as folhas devem ser entregues, inclusive os rascunhos.

O Caderno de Questões está dividido em PARTE I e PARTE II.

- A PARTE I contém uma Questão Geral, que deverá ser respondida, obrigatoriamente, por todos os candidatos.

- A PARTE II contém três Questões Específicas, dentre as quais o candidato deverá escolher **apenas 01 (uma)** para responder, em consonância com a linha teórica de seu Pré-projeto de Pesquisa. Caso o candidato responda mais de uma questão da PARTE II, será desclassificado.

#### PARTE I

O que você entende por língua e linguagem e qual a relação desses conceitos com seu objeto de pesquisa?

#### PARTE II

##### Questão 01:

O espaço amazônico, compreendido mais especificamente entre os Estados de Mato Grosso e Pará, tem ampliado, recentemente, o campo de pesquisas científicas em todas as áreas, em especial às voltadas para os estudos da linguagem. Nesse contexto, a obra **Amazônia: visão caleidoscópica** é um reflexo desses avanços da pesquisa, que se mostra inter-relacionada e multidisciplinar. A partir desta compreensão, elabore um texto abordando os seguintes pontos elencados a seguir:

- Quais foram as principais mobilizações teórico-metodológicas que fundamentaram os textos encontrados na “Parte II - Linguagem” da obra supracitada?
- Qual a importância das temáticas abordadas nos textos para a pesquisa científica deste contexto amazônico?
- Conforme os resultados apresentados nas pesquisas, como se encontra a realidade da língua portuguesa em uso neste espaço amazônico em estudo?

DIAS, Marieta Prata de Lima Dias, et al. (Orgs.). **Amazônia: visão caleidoscópica**. Recife, PE: Pipa Comunicação, 2015. (Parte II – Linguagem)

## Questão 2:

Rossato e Schweikart (2014) apresentaram resultados de um estudo sobre o livro didático (LD) de língua inglesa. As autoras apontam que esse é considerado um recurso importante e serve de auxílio no planejamento de aulas. Todavia, não deve ser um roteiro a seguir, apenas um apoio, cabendo ao professor fazer os ajustes necessários para adaptá-lo à realidade dos alunos e poderia ser mais útil se essa adequação (considerando a realidade da escola pública) já fosse considerada pelos autores.

Já Andrade e Justina (2014), pesquisaram sobre a variação linguística relacionada ao ensino e ao LD de língua portuguesa. Discutem que o LD deve rever algumas formas de apresentar determinados conteúdos no sentido de privilegiar uma educação linguística ampla que considere a variação, aspectos reais sobre o funcionamento da linguagem, sobre o sistema linguístico de maneira a combater o preconceito e dar voz também aos grupos desfavorecidos socialmente.

Mediante o exposto, discuta o papel do LD no ensino de línguas na educação formal.

ANDRADE, Rita Cácia de; JUSTINA, Terezinha Della. Variação linguística: ensino e livro didático. In: SANTOS, L. I. S.; JUSTINA, O. D.; JUSTINA, T. D. (Orgs.). **Linguagens em foco: crenças, discurso e ensino**. Campinas: Pontes, 2014. p. 225-242.

ROSSATO, Viviane; SCHWEIKART, Juliana Freitag. O uso do livro didático de língua inglesa nas escolas estaduais de Sinop/MT. In: SANTOS, L. I. S.; JUSTINA, O. D.; JUSTINA, T. D. (Orgs.). **Linguagens em foco: crenças, discurso e ensino**. Campinas: Pontes, 2014. p. 197-224.

## Questão 3:

Eni Orlandi, em seu livro **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**, discorre sobre as noções teóricas da Análise de Discurso pensando o funcionamento da linguagem. A autora conclui a obra com a seguinte citação: “E assim, podemos dizer que esse percurso que apresentamos ao leitor abre uma perspectiva de trabalho em que a linguagem não se dá como evidência, oferece-se como lugar de descoberta. Lugar do discurso”. (ORLANDI, 2007, p. 96).

O que significa para a Análise de Discurso a linguagem enquanto lugar de descoberta – lugar de produção de sentidos e de processos de identificação dos sujeitos na relação do homem com a sua realidade?

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2007.